

Reportagem Especial



Nova escola mais perto de casa

A estudante do segundo ano do ensino médio Maolla Rodrigues Miranda da Silva, 16 anos, passou toda a vida escolar em colégio particular. É o primeiro ano que está na escola pública. A mudança, segundo ela, foi por causa da distância. "Moro em Bairro de Fátima e estudava em Laranjeiras. Agora estudo em Jardim Camburi e venho a pé."

Maolla conta que uma das coisas que mais gostou na nova escola foi dos professores. "Os professores da particular são rigorosos, mas não passam a matéria de forma clara. Os daqui são mais objetivos, aprendo mais fácil", avalia.

O cartão de passe, aulas de inglês de graça e participação no vôlei são apontados como vantagens.

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

EDUCAÇÃO

Quando escolher uma escola pública

Especialistas explicam quando vale a pena deixar a escola privada e como eleger uma unidade pública para a formação dos filhos

Leticia Orlandi

Na hora de decidir sobre o futuro educacional do filho, muitos pais têm dúvida se o deixam na escola particular ou o matriculam na escola pública.

Isso acontece principalmente por causa da melhora, nos últimos anos, do ensino público, que tem oferecido vantagens e os professores, muitas vezes, são os mesmos.

A mudança tem que ser feita com cautela, porque um ambiente indesejado pode desmotivar o alu-

no e prejudicar a aprendizagem.

Para ajudar os pais na decisão, **A Tribuna** consultou especialistas para saber quando vale a pena estudar em uma escola pública.

Segundo a doutora em Educação Gilda Cardoso de Araújo, quando o aluno estuda em uma escola particular pequena e com pouca infraestrutura, e o pai está precisando de melhorar o orçamento, vale a pena ir para uma escola pública maior, que ofereça boa estrutura.

"Os pais podem investir em cursos de inglês e informática", orienta Gilda.

Segundo especialistas, a qualidade do ensino passa pela dedicação dos alunos e pela participação dos pais no processo de aprendizagem, e isso pode acontecer nos dois tipos de escola.

Para a professora de Educação da Universidade Federal do Espí-

rito Santo (Ufes) Cleonara Schwartz, enquanto os pais estiverem pensando na mudança, devem visitar a unidade e procurar a equipe pedagógica para ver se o foco do ensino agrada à família.

VESTIBULAR

O início do ensino médio é uma das principais dúvidas, já que essa etapa é crucial para a preparação para o vestibular e Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

De acordo com o professor da Ufes e especialista em Educação Edebrando Cavaliere, nessa fase deve-se priorizar a qualidade do ensino.

"A escolha recai sobre a metodologia que faça o aluno pensar. O pai pode procurar uma escola pública que lhe agrade conversando com professores e alunos", explica.

Se não conseguir vaga, o professor recomenda ficar na particular.

Mudança melhor no ensino médio

Quando é melhor trocar o filho de escola? Durante o ensino fundamental ou no virada para o ensino médio?

"A mudança ideal seria entre os níveis fundamental e o médio", diz Edebrando Cavaliere, professor de Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e especialista em avaliação de sistemas educacionais.

A pedagoga especialista em alfabetização e aprendizado Maria Elouir Campos explica que a mudança no decorrer das séries do ensino fundamental pode ser prejudicial para a criança.

"Ela cria um vínculo afetivo com os professores e colegas e a mudança para uma nova escola, com novo ambiente e professores diferentes, pode retardar um pouco a aprendi-

zagem", observa.

Para a professora do programa de pós-graduação em Educação da Ufes Cleonara Schwartz, o ensino médio é a etapa em que os pais devem ficar mais atentos.

"Essa mudança é importante, pois é nessa etapa da vida que o jovem começa a se preocupar enfaticamente com os rumos da vida profissional", afirma.

QUANDO ESCOLHER A ESCOLA PÚBLICA PARA O SEU FILHO

Vantagens

- > **SE A FAMÍLIA** está com o orçamento apertado e tem dificuldade de pagar a escola particular dos filhos, é um bom momento para pensar em colocá-los na escola pública.
- > **QUANDO** a escola particular é de pequeno porte e não oferece grande infraestrutura, uma boa opção é escolher uma pública e investir o dinheiro em cursos de inglês e informática.
- > **QUANDO** a escola pública é localizada em um bairro com baixos índices de violência e a instituição tem boa infraestrutura e equipamentos educativos, como laboratórios de computador, de química ou biologia, que contribuem para o aprendizado.
- > **QUANDO O PAI** deseja que o aluno tente vagas nas faculdades e universidades pelas cotas ou com bolsas do governo estadual ou federal.
- > **A ESCOLHA PELA** escola pública pode ser feita quando a família do estudante quer investir em um ensino técnico profissionalizante.
- > **PARA A MUDANÇA** valer a pena, os pais devem ficar atentos aos benefícios de algumas escolas, como transporte gratuito, alimentação ou cursos de inglês.

> **QUANDO** a escola tem projetos de inserção dos jovens em programas de estágio ou de iniciação científica ou um projeto social que envolva o aluno em algum trabalho voluntário.

Desvantagens

- > **SE A FAMÍLIA** tem vínculos religiosos e quer educar o filho sob orientação católica ou adventista, por exemplo, é melhor escolher uma escola particular com essa orientação.
- > **AINDA** há escolas públicas que não recebem muitos investimentos e têm condições ruins de ensino.
- > **ALGUMAS** ainda têm problemas de segurança, tanto dentro do ambiente escolar quanto nos arredores.
- > **AS PARTICULARES**, na maioria das vezes, oferecem uma melhor condição de ensino, melhores recursos e mais investimentos.

Fonte: Pedagoga Maria Elouir Campos; mestres em Educação Marly Imperial Garadelli, Maria José Cerutti Novaes e Carly Cruz; professoras de Educação da Ufes Gilda Cardoso de Araújo e Cleonara Maria Schwartz; psicopedagoga Penha Peterli; especialista em avaliação de sistemas educacionais Edebrando Cavaliere e psicopedagogo Claudio Miranda

Ele não queria ir para a pública

Quando a mãe do estudante do primeiro ano do ensino médio Filipe de Oliveira Cardoso, 16, avisou que ele iria sair da escola particular, o filho não gostou.

"No começo não queria mudar de escola por causa dos amigos", conta. A necessidade, segundo ele, foi financeira. "Eu e minha irmã acabamos o ensino fundamental em escola particular e ia ficar muito caro para minha mãe pagar a escola."

Filipe lembra que ao conhecer a escola, viu que o espaço era bom, e depois de alguns meses de estudo avaliou o ensino como o mesmo e gostou muito da estrutura da escola.

"Percebi que não cobram muito do aluno, mas o interesse em estudar tem que ser do estudante."

Segundo ele, a principal diferença na rotina da escola pública para a escola particular é que estava acostumado a ir a pé para a aula e agora precisa pegar ônibus para chegar à nova escola.



Reportagem Especial

EDUCAÇÃO

Características das melhores

Professores motivados, participação dos pais na vida escolar, boa infraestrutura física, recursos que ajudam na didática, como biblioteca equipada e laboratórios, e boa localização são as principais características das melhores escolas, de acordo com especialistas em Educação.

Segundo a professora da pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Gilda Cardoso de Araújo, os professores motivados, que procuram se qualificar, conseguem estimular o aluno a aprender e melhorar seu rendimento.

Para a pedagoga, psicopedagoga e mestre em Educação Maria José Cerutti Novaes, a participação dos pais também é muito importante no processo de aprendizagem.

“As escolas que se fecham muito para os pais, que mantêm uma hierarquia muito grande e só chamam os pais para falar dos problemas acabam distanciando e tirando esse papel da educação dos pais, o que pode prejudicar o filho”, afirma.

Segundo a professora do programa de pós-graduação em Educa-

ção da Ufes Cleonara Maria Schwartz, o espaço físico da escola limpo e amplo também contribui para o rendimento do aluno, pois ele fica mais motivado.

“As bibliotecas das melhores escolas são bem equipadas, o laboratório de informática e de ciências funcionam e têm uma parte física voltada para o esporte”, diz.

A boa localização também é ponto importante das melhores unidades. “Escolas localizadas em áreas de grande incidência de violência afetam a aprendizagem, principalmente onde a questão do tráfico é maior”, avalia Edebrante Cavaliere, professor da Ufes.

OS NÚMEROS

1.798

é o número de transferências para a escola pública neste ano

82,9%

estão matriculados no ensino médio público, segundo o IBGE



FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

Mudança para reduzir despesa

Para reduzir as despesas da casa, a mãe de Giuliano Lacerda Manso, 17, decidiu tirar o filho da escola particular no final do ensino fundamental. “A preocupação da minha mãe era achar uma escola boa, já que no ensino médio o custo é mais alto. Eu levei a mudança numa boa”, diz.

Como mora com a mãe na Serra e estuda em Jardim Camburi, ganhou passe livre e reduziu também as despesas com transporte.

“Não senti muita diferença no ensino, os professores estão no mesmo nível. Estou aprendendo bastante. Gostei mais da estrutura da nova escola, porque a outra não tinha muito espaço.”

ABCDEFGHIJKLMN OPQRSTUVWXYZ
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

“Gostei da escola porque ela tem mais espaço e estrutura”

COMO SÃO AS MELHORES ESCOLAS PÚBLICAS

Professores motivados fazem a diferença

Motivação

> PARA GARANTIR o bom desempenho dos alunos, os professores devem ser motivados, sempre procurando novas formas para melhorar a aprendizagem dos alunos.

número de alunos compatível com o espaço ajudam no aprendizado.

Localização

> UNIDADES de ensino que ficam em áreas de grande incidência de violência acabam comprometendo o rendimento do aluno, porque em si-

tuações de risco ele não assimila tão bem o conteúdo, devido ao medo.

Equipamentos

> UMA BIBLIOTECA aparelhada e laboratório de informática e de ciências funcionando ajudam na educação.

Participação dos pais

> PAIS QUE participam das atividades da escola e do conselho escolar contribuem para a escola e para o aprendizado dos filhos.

Fonte: Especialistas consultados

Conversa antes de mudar

Antes de tomar a decisão de transferir os filhos da escola particular para a pública, os pais devem conversar com eles, para evitar problemas depois, caso não se adaptem à nova escola, aos novos professores e colegas.

De acordo com a professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Cleonara Schwartz,

os pais devem conversar com os filhos antes de fazer a mudança, para pensarem juntos no projeto de vida do aluno. “As escolas diferem de proposta, umas preparam para o vestibular, outras para inserir no mercado de trabalho”, ressalta.

Essa escolha é importante, pois a dificuldade de adaptação pode prejudicar a aprendizagem.

Da pública ao mestrado

O professor de História e mestre em Educação Bruno dos Santos Prado Moura, 27 anos, estudou a vida inteira em colégios públicos e conseguiu uma vaga na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Logo depois fez mestrado em Educação.

“São poucos os alunos da minha turma que também chegaram ao mestrado”, diz.

Bruno conta que não valori-

zava os estudos na adolescência, pois precisava trabalhar. Só fez vestibular para História um ano depois de acabar o ensino médio e passou.

Foi na universidade que despertou o interesse pela cultura dos estudos e quando se viu professor. O mestrado foi sobre como os professores dão aula de História.

Hoje, professor de escola pública, tem a preocupação de melhorar a aprendizagem do aluno.

Escola pública para oportunidades

Na hora de escolher a escola em que a estudante do terceiro ano Marina Reinholz, 17 anos, iria cursar o ensino médio, o que a família levou em conta, segundo ela, foram as oportunidades para alunos de escolas públicas, como bolsas em faculdades, tanto do governo federal quanto estadual. E acabaram optando por fazer a matrícula na escola pública.

Ela estudou todo o ensino fundamental em escola particular e diz que ficou surpresa com a mudança. “A escola tem estrutura legal, os professores são muito bons. Quando a gente quer, a gente aprende. Além disso, fiz amizade muito rápido.”

Uma das coisas que mais gostou na nova escola foi a rádio montada pelos alunos. “A rádio deixa o recreio mais divertido e ainda passamos recados da escola, como na época da gripe suína”, lembra.



Reportagem Especial

EDUCAÇÃO

Falta de dinheiro e bolsas levam à troca de escola

Programas com bolsas para estudantes da rede pública e corte de despesas estão entre os motivos da mudança para o ensino público

Dificuldades financeiras enfrentadas pela família, busca por oportunidades de bolsa do governo federal e estadual em faculdades, transporte de graça e até bolsas em cursos de inglês estão entre os motivos pelos quais os pais tiram os filhos das escolas particulares para fazer a matrícula na rede pública.

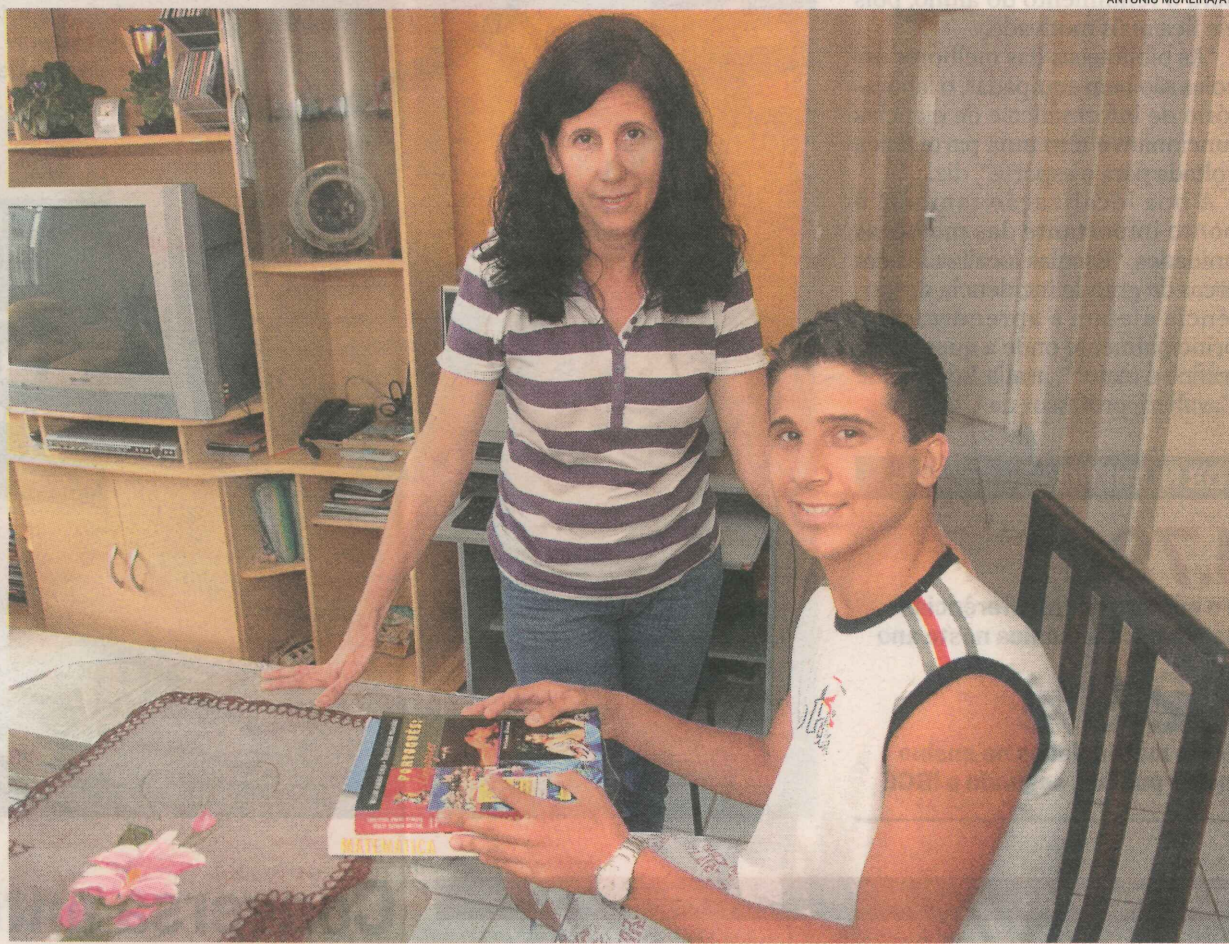
Para a frentista Maria do Socorro Melo Lacerda, mãe de Giuliano Lacerda Manso, o principal motivo foi a redução de despesas.

“Ele terminou o ensino fundamental em uma escola particular, mas como o custo do ensino médio é mais alto e somos só eu e ele, não iria conseguir pagar. Então comecei a procurar uma escola pública que achava ideal para ele, para depois não me arrepender.”

Maria do Socorro diz que não colocaria o filho em qualquer escola e por isso procurou aquelas das quais as pessoas passavam boas informações. Ele está no 3º ano e ela gostou do resultado.

Há também quem queira aproveitar a chance de bolsas em faculdades. É o caso da professora Olga Reinholz de Assis, mãe de Marina Reinholz.

“Ela sempre estudou em escola particular, mas na mudança para o ensino médio, fiquei pensando nos programas, como Nossa Bolsa e Prouni, e achei que ela teria mais oportunidades. Ela ainda faz inglês pelo Estado”, destaca a mãe.



RAFAEL quis mudar para uma escola pública e conseguiu convencer a mãe, Nilzamara, a aceitar a troca

Vantagens como transporte de graça e cursos de inglês também são visados pelos pais na hora de avaliar a mudança.

A promotora de eventos Rosângela Maria Rodrigues da Silva tem duas filhas e ambas estudam em escola pública.

“O fato de as meninas não pagarem é favorável à escola pública. Se fosse pagar mensalidade, passagem e material para as duas, o orçamento ia ficar apertado.”

Ela lembra que no início a adaptação foi difícil, mas ressalta que acompanha de perto o rendimento das filhas.

Há ainda casos em que a iniciativa de mudar de escola é do próprio filho. Foi o que aconteceu com o estudante Rafael Castro Loyola.

Sua mãe, Nilzamara de Castro Loyola, afirma que não queria no início, mas acabou cedendo à vontade do filho depois de saber mais sobre a escola onde ele queria estudar. “Fiquei com medo por causa das greves, e antes de aceitar fui à escola várias vezes para saber sobre os professores. Com o dinheiro economizado dá para pagar outras coisas, como academia para ele.”

com os novos recursos. Além disso, ele ressaltou que o esporte também incentiva os estudantes. Segundo o secretário, na hora de procurar uma escola, a família deve verificar as instalações físicas e conhecer o projeto político-pedagógico e os professores. Outra questão que é preocupação constante dos pais na hora de matricular os filhos é a violência na escola e no entorno dela.

“A escola tem que ser próxima à moradia do aluno. Nós temos um plano de segurança escolar que envolve a patrulha móvel de policiais de reserva da Polícia Militar e da ativa. Contamos também com iluminação forte, portão eletrônico e crachá identificando os jovens. Além disso, temos uma equipe treinada dentro da escola para gerenciar conflitos”, explica o secretário.

Reforma para atrair mais alunos

As constantes mudanças nas escolas estaduais têm como objetivo atrair mais estudantes, além de evitar a evasão escolar.

O secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, destacou que 75 escolas da rede estadual estão passando por uma transformação total, para que fi-

quem mais modernas e atrativas para os jovens.

“Também estamos investindo nas ferramentas pedagógicas, como laboratórios de ciências, informática e biblioteca”, disse.

De acordo com o secretário, a tecnologia ajuda a atrair os jovens para a escola, pois eles se identi-



HAROLDO CORRÊA fala do investimento nas escolas da rede estadual, como a reforma de 75 unidades e a criação de biblioteca e laboratórios

Prefeituras investem em infraestrutura e professores

Para atrair mais alunos, as prefeituras da Grande Vitória estão investindo em infraestrutura e na qualificação de professores nas escolas municipais.

A professora de Ciências Sociais que trabalha na gerência de gestão democrática da Secretaria da Educação de Vitória, Fabíola Cerqueira, disse que a prefeitura tem investido na melhora da estrutura física das escolas e nos projetos sociais, para atrair novos alunos e evitar a evasão escolar.

Em Vila Velha, o secretário da Educação, Heliosandro Mattos, explicou que o investimento está na melhoria dos ambientes para facilitar o aprendizado dos alunos.

“Estamos instalando botões antipânico para que a escola acione a segurança em caso de alguma ocorrência”, afirmou.

As escolas da Serra estão sendo ampliadas. Além disso, novas unidades estão sendo construídas. De acordo com a secretária da Educação, Marcia Lamas, as escolas estão recebendo videomonitoramento para garantir a segurança.

Em Viana, a secretária da Educação, Marcia Pironi, disse que o município está investindo em qualidade do espaço físico e na formação dos professores.

A reportagem entrou em contato com a prefeitura de Cariacica, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

COMPARAÇÃO

Estudante não gostou de ensino médio público

A estudante Paola de Tarso Vieira Nazario, que está no pré-vestibular, estudou até a 6ª série do fundamental na rede particular. Quando mudou para uma escola municipal, gostou muito do ensino. “Os professores eram bons e a escola era equipada. Mas no ensino médio não gostei, os alunos comandavam a escola, faziam muita bagunça e os professores não eram muito bons.”

Sua mãe, Delfina Vieira Nunes, diz que a mudança foi porque a família estava com dificuldade financeira e não poderia pagar a escola. “Na particular o trabalho era mais individualizado, mandavam bilhete. No pública não tem isso”, afirma.



É financeiro, dizem escolas

Para o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado do Espírito Santo (Sinepe-ES), o principal problema para a migração dos estudantes que deixam as escolas particulares para estudar em unidades públicas é a dificuldade financeira.

Segundo o superintendente do Sinepe, Geraldo Diório Filho, outro fator responsável por essa mudança é o aluno que não tem bom rendimento na particular, vai para a pública e acaba se acomodando em relação a programas como Prouni e Nossa Bolsa, além de conseguir financiamento estudan-

til. “É por isso que 82% dos alunos matriculados na rede de ensino superior particular estão tendo financiamento”, argumentou o superintendente do Sinepe.

Em relação aos descontos oferecidos por escolas privadas para manter os alunos nas instituições, ele disse que não compensa.

“Se o aluno não tem condição de se manter, não é simplesmente o não pagamento da mensalidade que vai ajudar. Ele precisa pagar também alimentação e condução, e na rede pública isso é gratuito. O desconto cria uma falsa situação para o aluno”, ressaltou.